



CURSO DE ATABAQUE



TEMPLO TATA POSSUM



TOQUES E FUNDAMENTOS

# Típos de Atabaques

RUM

Atabaque maior,  
tocado para as  
entidades de luz e  
para os orixás.

RUMPÍ

Atabaque  
médio,  
tocado para  
corrente e a  
assistência.

LÊ

Atabaque menor,  
tocado para a  
segurança do templo.  
(Vibração da esquerda)

O trio de atabaques forma a harmonia essencial para executar, ao longo do xirê, uma série de toques que devem estar sempre de acordo com os orixás que vão sendo evocados em cada momento da gira, e para complementar toda essa harmonia e melodia também são utilizados os instrumentos como:

## Agogô e Ganzá

Instrumentos ritmicos, representam o povo da Bahia.

# ⚠️ IMPORTANTE

# Técnicas Básicas

Para tirar o som adequado do atabaque não requer força e técnica, este é um instrumento que assim como qualquer outro exige treino, exige dedica, e exige esforço. Com a prática se chega a perfeição, sem prática a frustração.

Na prática, basicamente existem dois tipos de sonoridade no atabaque, sendo ela o toque grave e o toque agudo, além de outras técnicas que podem ser utilizadas para complementar e enriquecer o ritmo tocado.



**POSIÇÃO CORRETA DA MÃO  
PARA REPRODUZIR O SOM**

**Toque Grave:** Geralmente chamado de "Tum", é uma nota que não tem tanta complexidade ao reproduzir. Para a sua execução utilize a borda do atabaque golpeando-o com os dedos fechados e a mão firme, produzindo um som mais grave e cheio.

**Toque Agudo:** Geralmente chamdo de "Ta", é uma nota um pouco mais complexa para se reproduzir, **exigindo treino constante para atingir um som limpo e claro.** Para a sua reprodução, é preciso relaxar mais as mãos, deixando-a mais solta e com os dedos abertos. Utilize a borta do atabaque para servir como base para o golpe com as pontas dos dedos alcançando mais a região central do couro do atabaque. **Importante:** palma da mão não deve encostar no couro.



**POSIÇÃO CORRETA DA MÃO  
PARA REPRODUZIR O SOM**

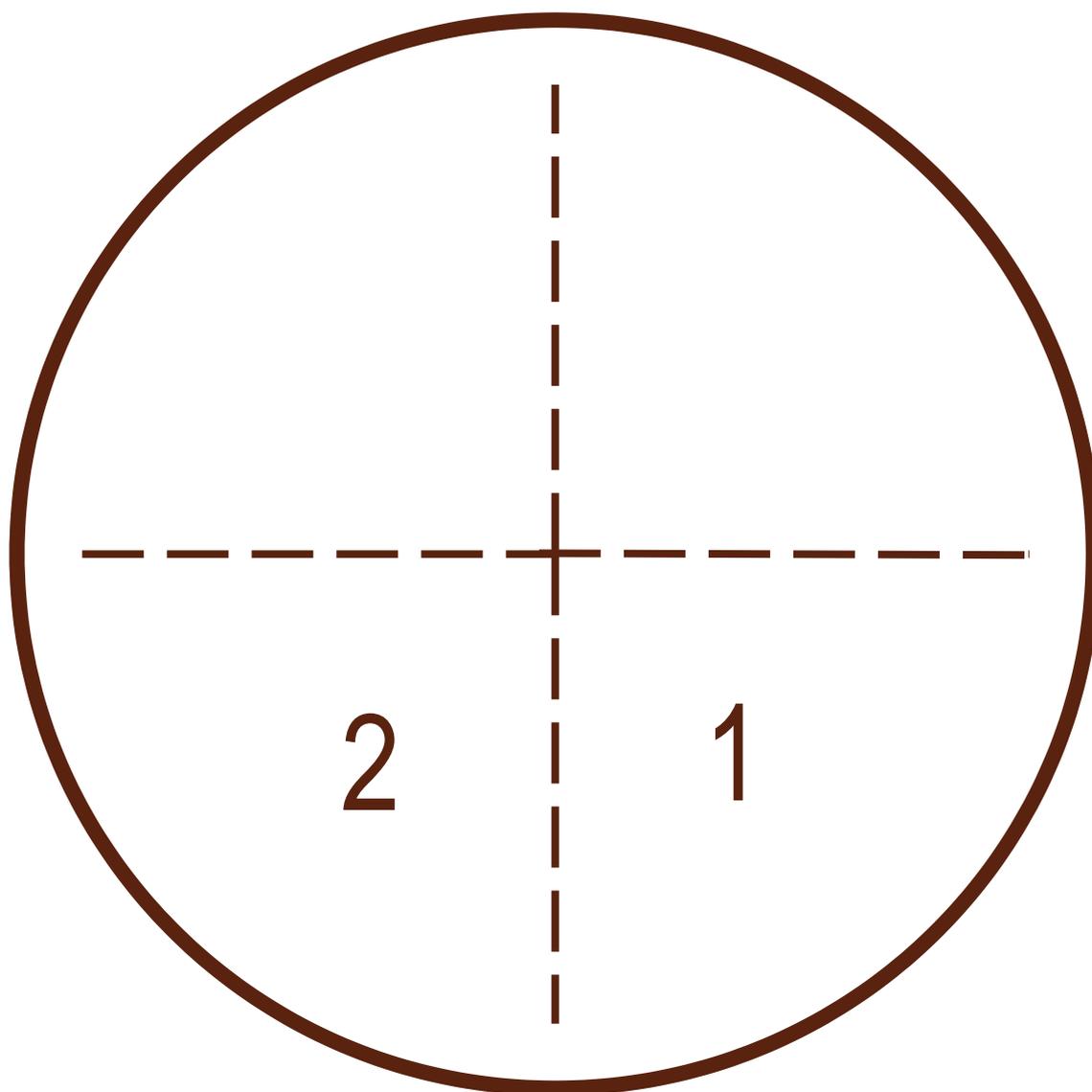
# Toque

Tecnicamente, existem diversos tipos de toques, que é o formato da percussão dos tambores ou atabaques que varia de acordo com as nações de umbanda e candomblé.

O som extraído dos instrumentos requerem equilíbrio de “Força e Movimento” para que se tenha uma harmonia entre todos os instrumentos participantes.

Cada toque na ritualística pertence a uma força vibratória conhecida como os quatro elementos da Natureza (Fogo, Terra, Água e Ar), onde cada qual corresponde a um Orixá

# Rufo

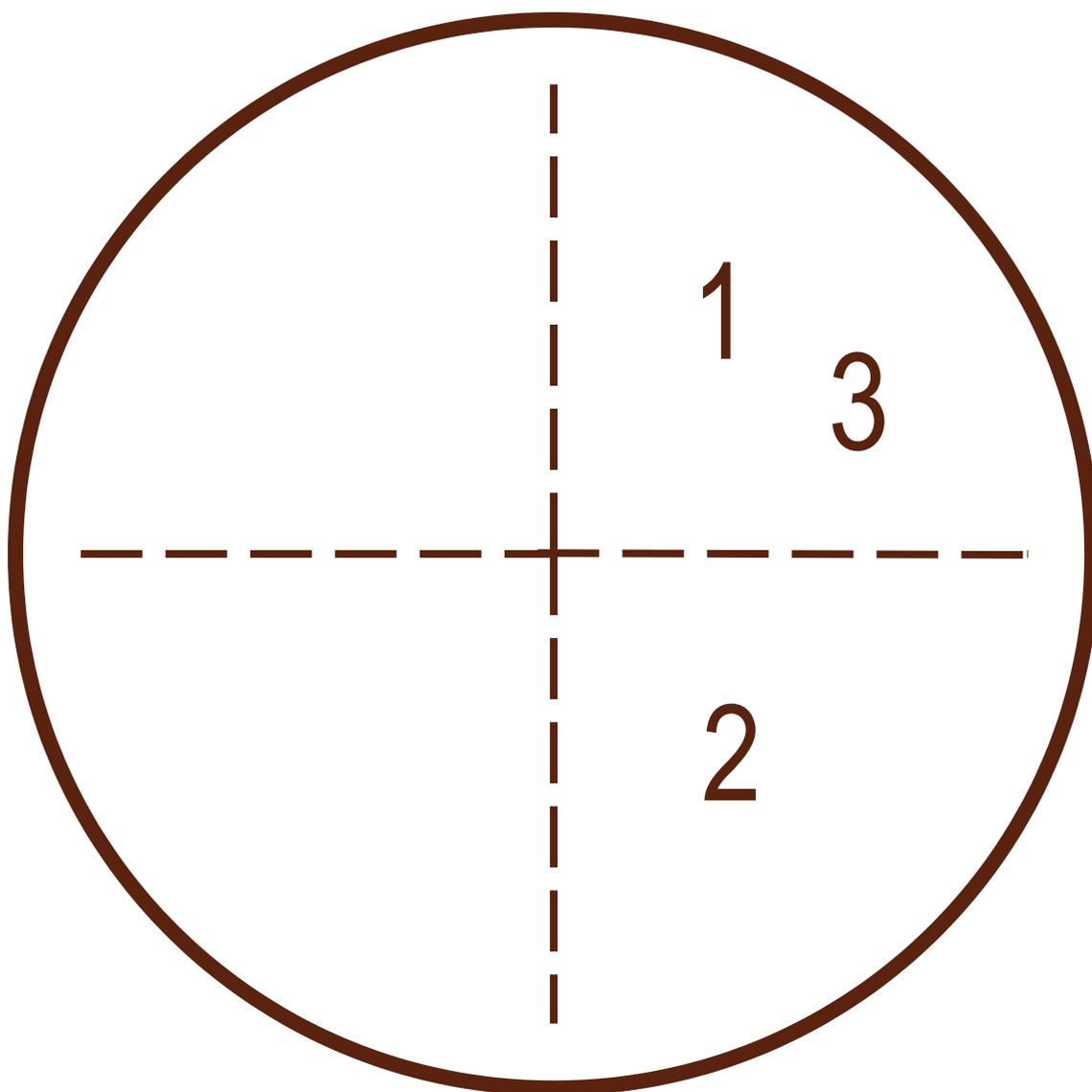


**Consagrado para** Elemento Ar (Engorocí = Reza)

**Sonoridade do toque** TumTumTumTumTum (contínuo, tocado levemente)  
D E D E D

**Exemplo de canto conduzido por esse toque**  
Oxalá meu Pai  
Tem pena de nós, tem dó  
Se as voltas do  
Mundo é grande  
Seus poderes são maior

# Ijexá 1



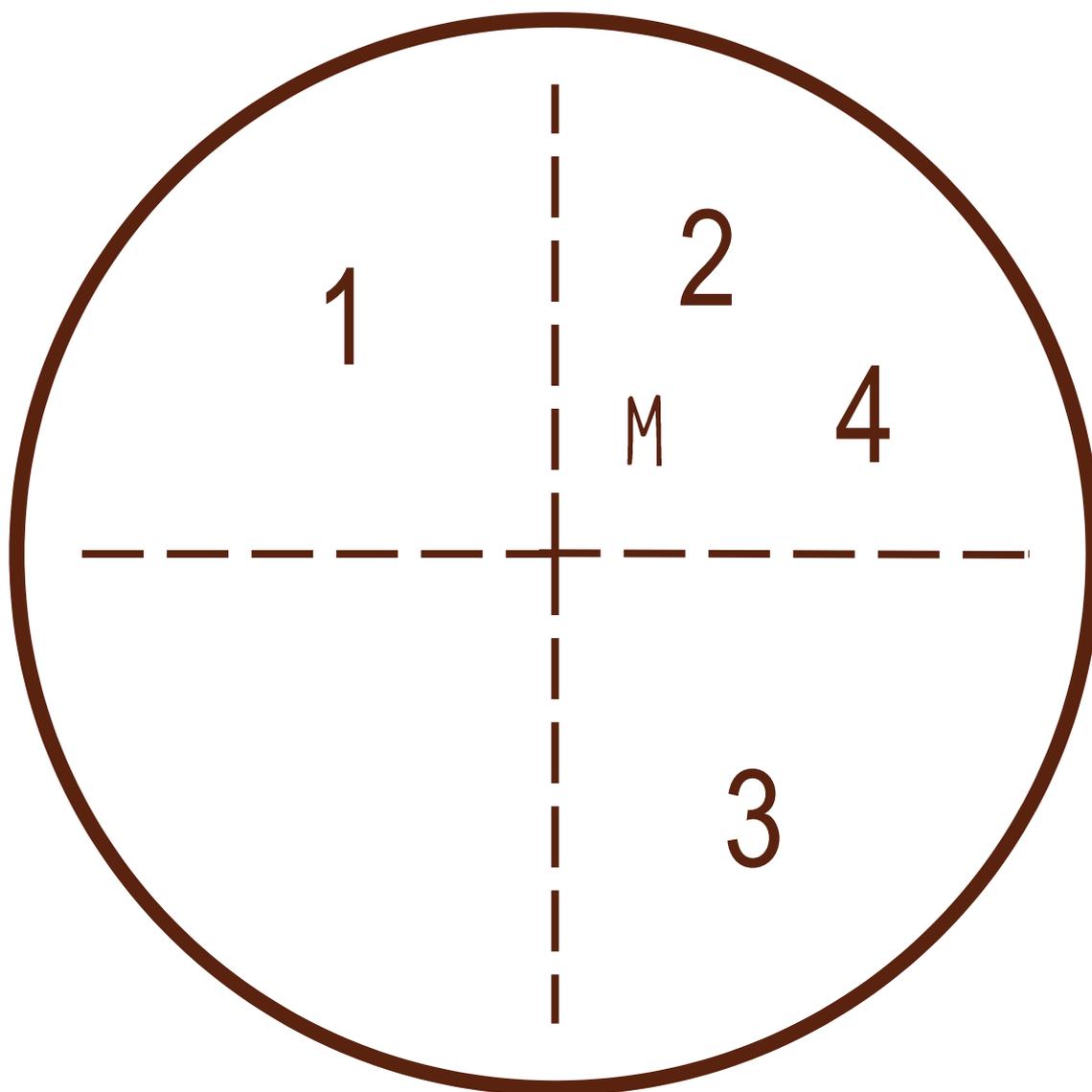
Consagrado para Elemento água e às labás

Sonoridade do toque Ta Tum Ta  
D D D

Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque

Oh Jureme, oh Juremá  
Suas flechas caiu serena  
Jurema, dentro desse gongá  
Bis  
Sarava seu Sete Flechas  
Ele é o Rei das matas  
Saravá essas caboclas  
Que é também dona das matas  
Bis

# Ijexá 2



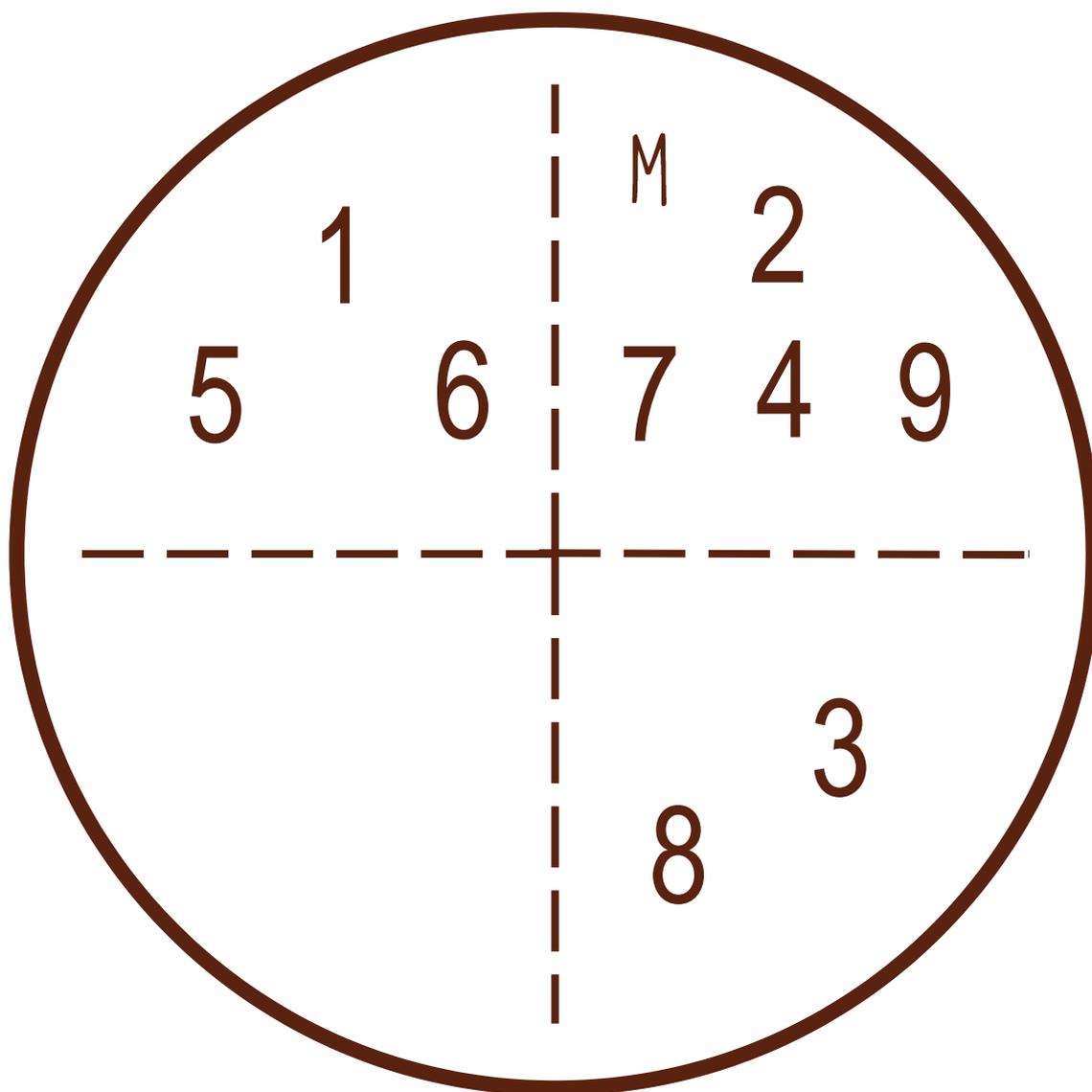
Consagrado para Elemento água e às labás

Sonoridade do toque Ta TaTa Tum Ta  
MD E D D D

Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque

O seu saioite carijó  
Brilhou nas matas  
A flecha de Indayá assoviou  
E a cabocla Jureminha  
Rainha de Aruanda  
Nossa mãe Indayá Saravou  
Bis

# Ijexá 3



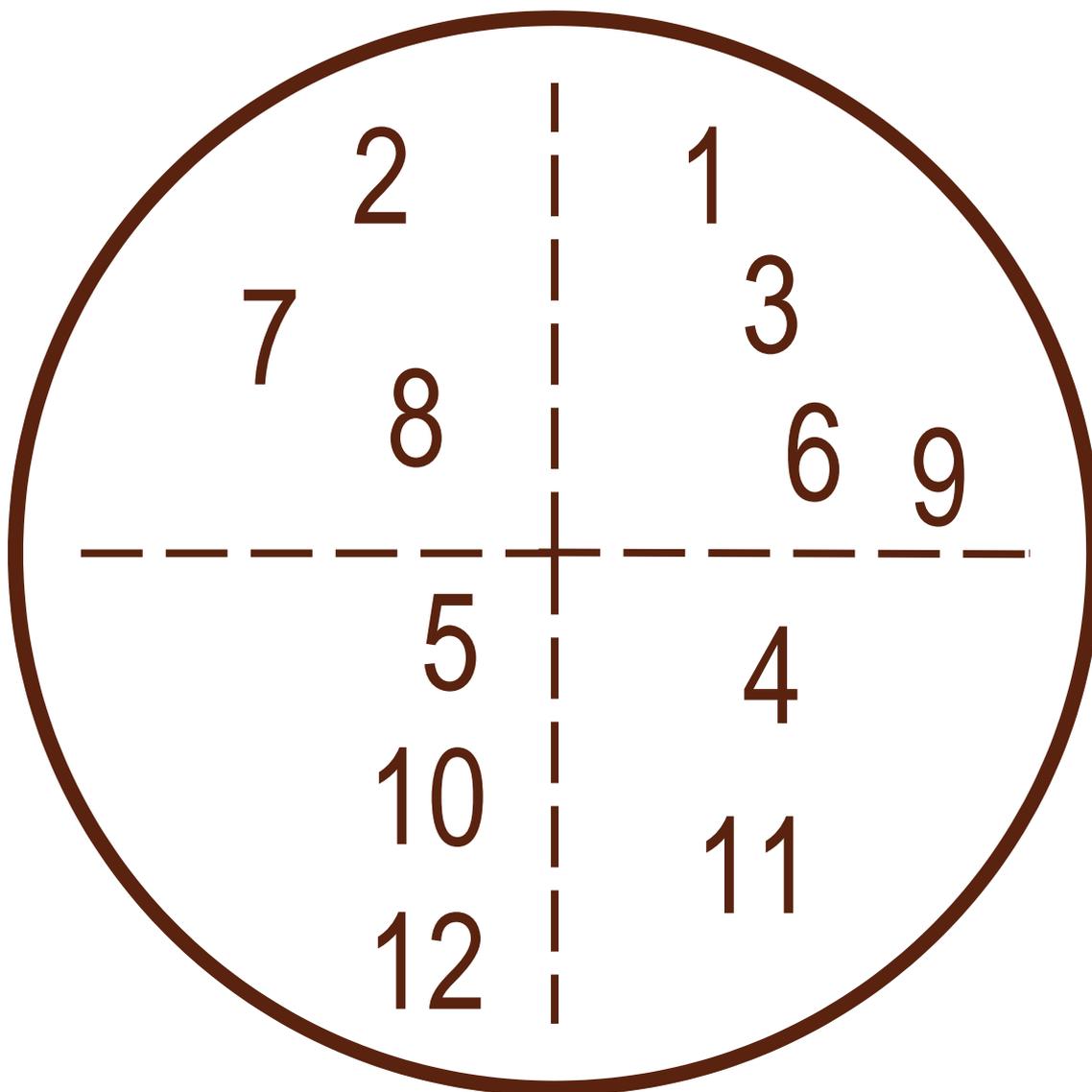
Consagrado para Elemento água e às labás

Sonoridade do toque Ta TaTa Tum TaTa TaTa Tum Ta  
MD E D D D E E D D D

Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque

Adracatraca  
Que ai vem Nanã ê á  
Bis  
Se Nanã é Oxum  
Ela vem saravar ê á  
Se Nanã é Oxum  
É a Rainha do mar ê á  
Bis

# Ijexá Dobrado



Consagrado para Elemento água e às labás

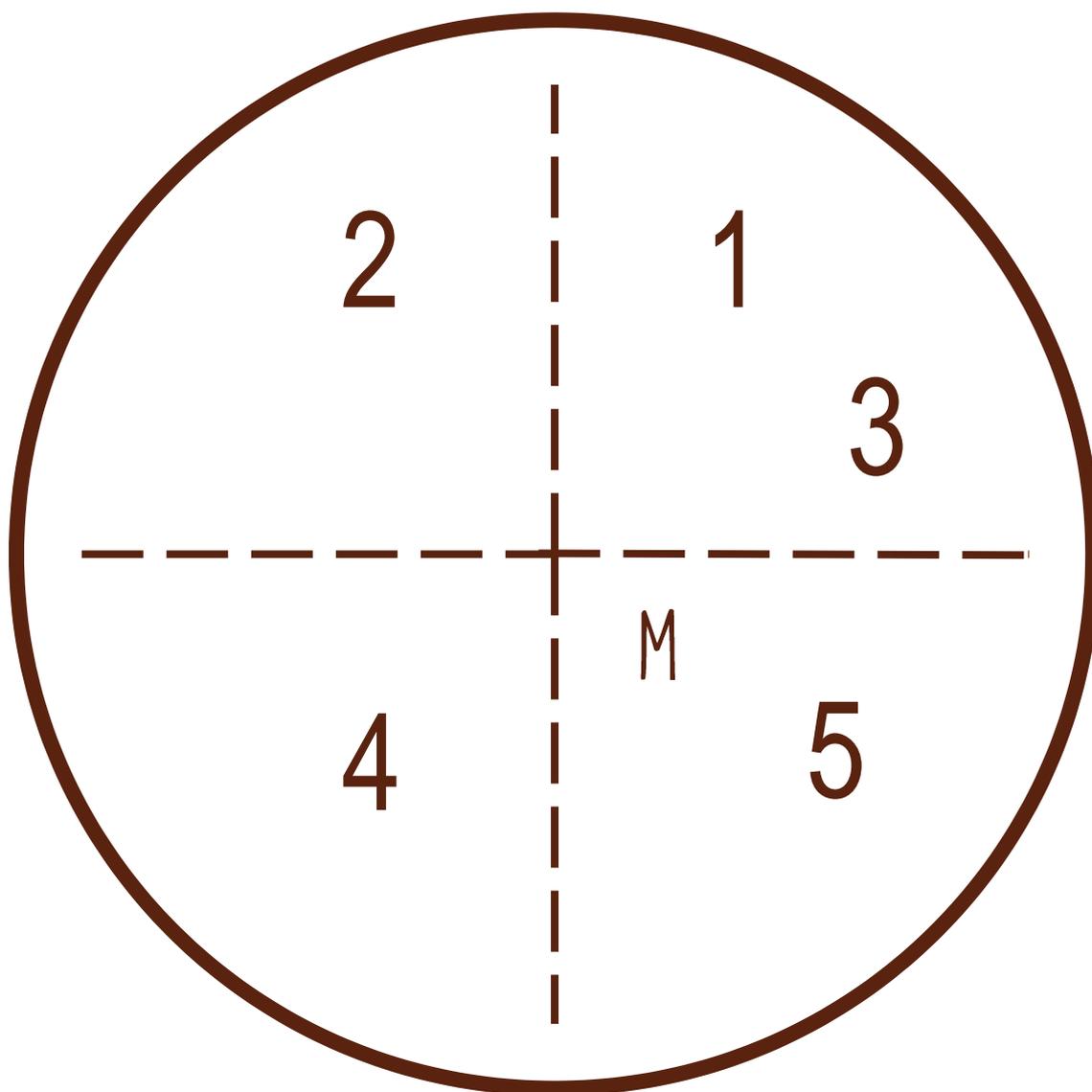
Sonoridade do toque Ta TaTa TumTumTaTa TaTa TumTumTum  
D E D D E D E E D E D E

Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque

Eu sou filho das ondas  
Eu sou filho do mar  
Bis  
Eu sou filho de Ogum  
De Ogum e lemanjá  
Eu sou filho das ondas  
Das ondas de lemanjá

lemanjá  
lemanjá Ogum  
Ogunté  
Bis 3x  
lemanjá Ogum

# Arrebate

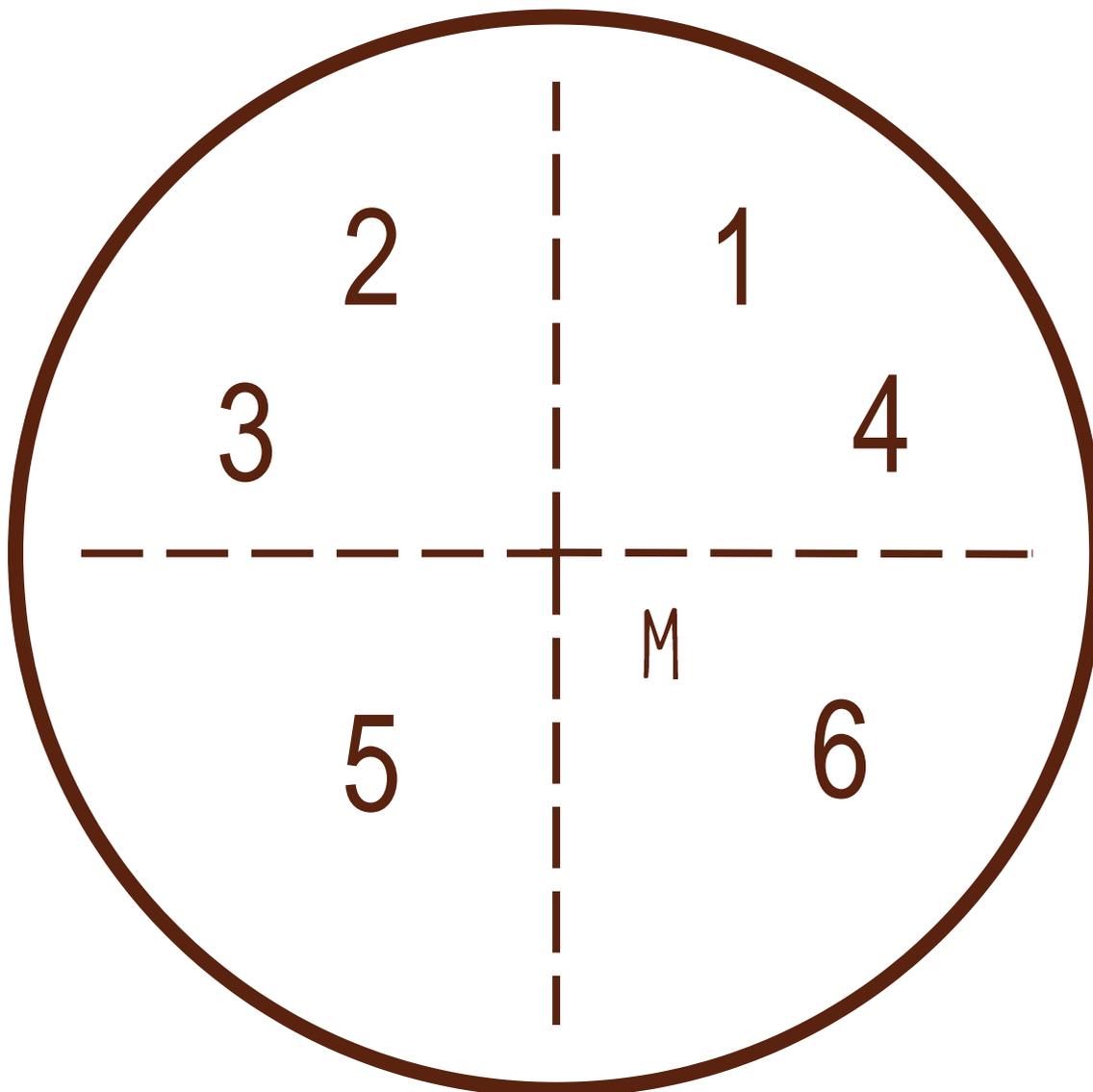


Consagrado para Elemento terra

Sonoridade do toque Tum TaTa TaTumTum  
MD D E D E D

Exemplo de canto conduzido por esse toque  
Bate cabeça  
Filhos de Umbanda  
Salve Oxalá  
Salve a nossa banda

# Arrebate Dobrado



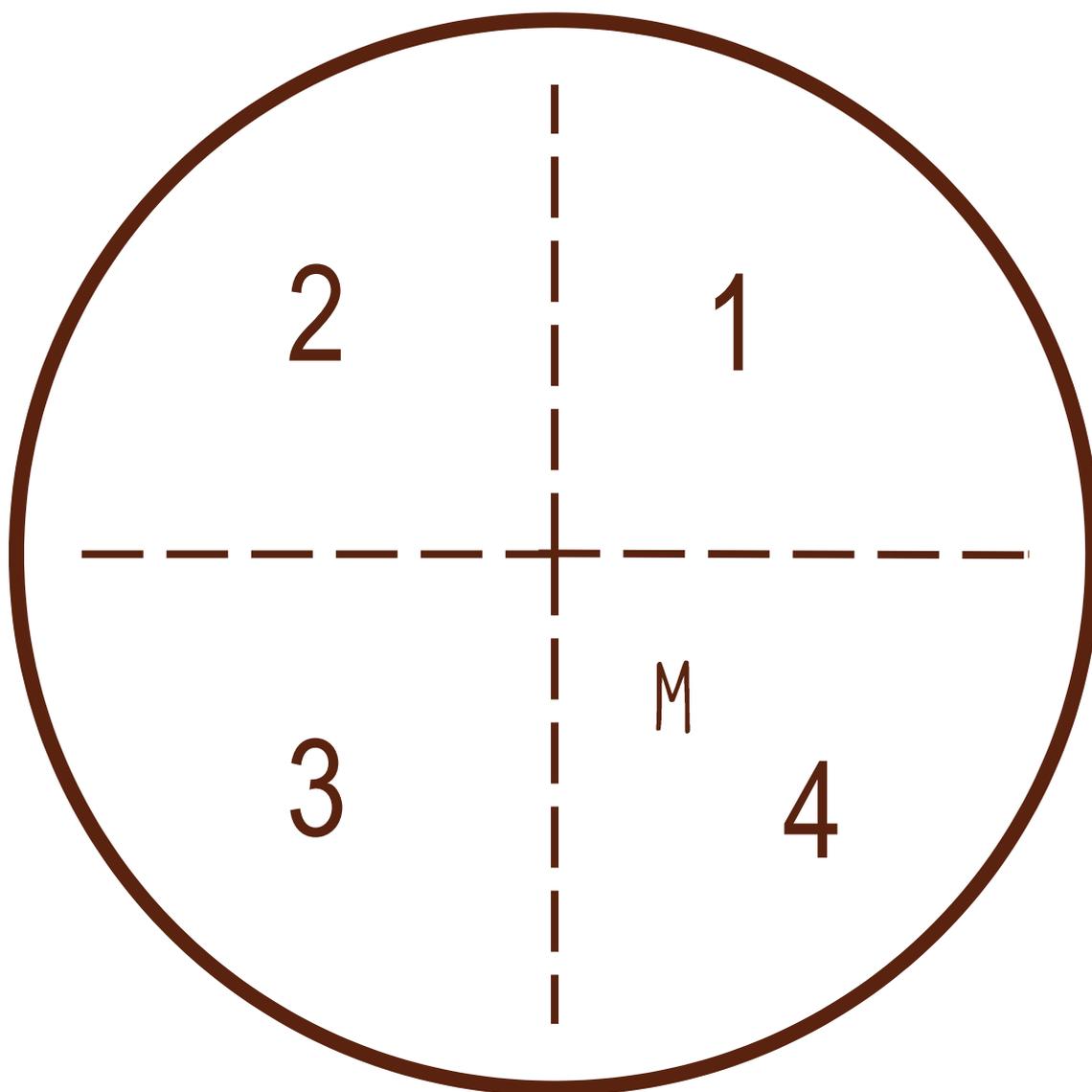
Consagrado para Elemento terra

Sonoridade do toque Tum TaTa TaTaTumTum  
MD DE ED E D

Exemplo de canto conduzido por esse toque  
Quando a tristeza invade o cração  
Eu pesso aos pretos velhos  
A sua proteção  
Bis

Com muito amor e muita devoção  
Ele afasta a tristeza  
E me da sua benção  
Bis

# Barravento



Consagrado para Elemento ar e ao orixá Oxalá

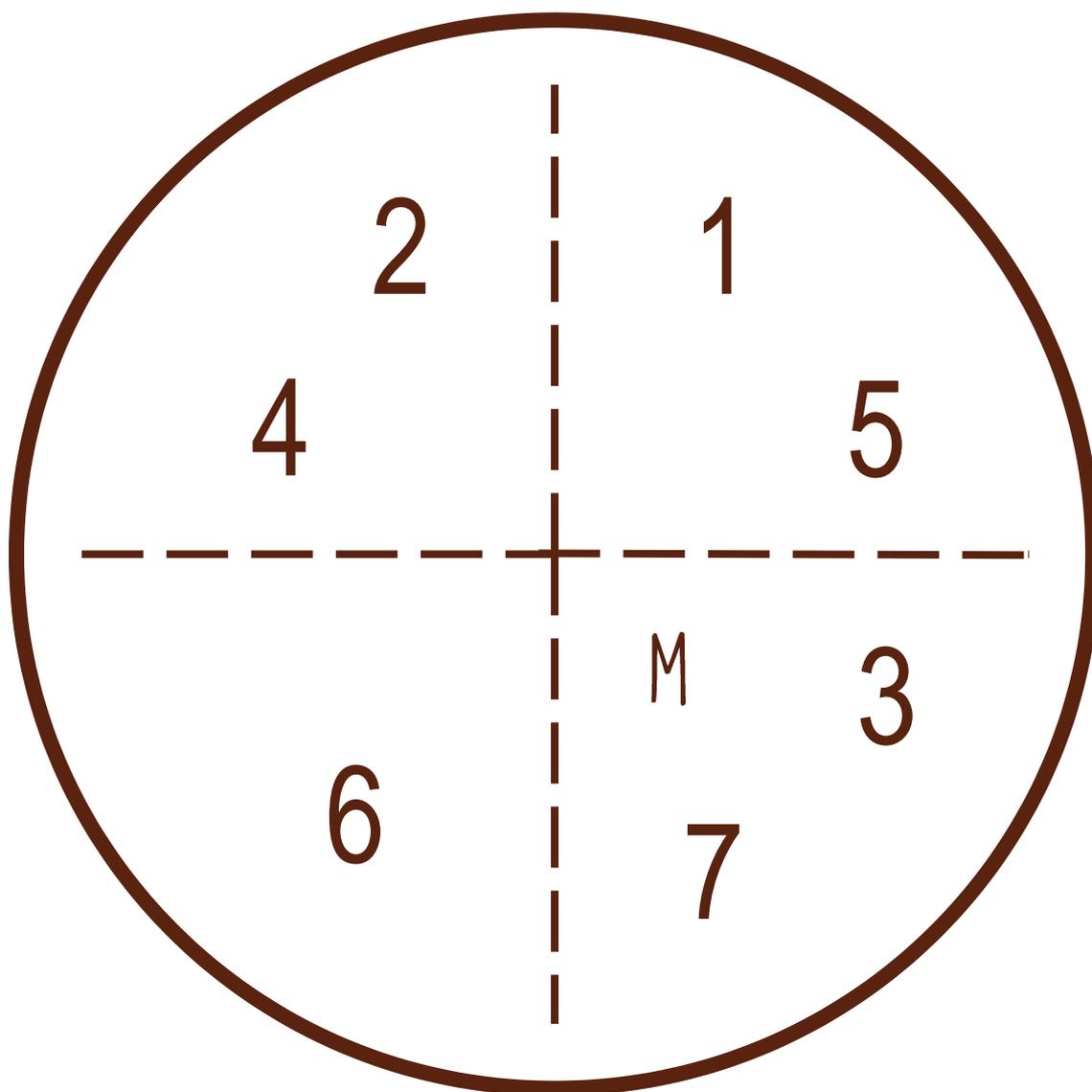
Sonoridade do toque Tum TaTa TumTum  
MD D E E D

Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque

Oxalá chamou  
E já mandou buscar  
Os caboclos da Jurema  
No seu Juremá  
Pai Oxalá  
É o rei no mundo inteiro  
E já deu ordens pra Jurema  
Mandar seus capangueiros

Mandai, mandai ê  
Minha cabocla Jurema  
Os seus guerreiros  
Essa é a ordem suprema

# Alujá



Consagrado para Elemento fogo e ao orixá Xangô

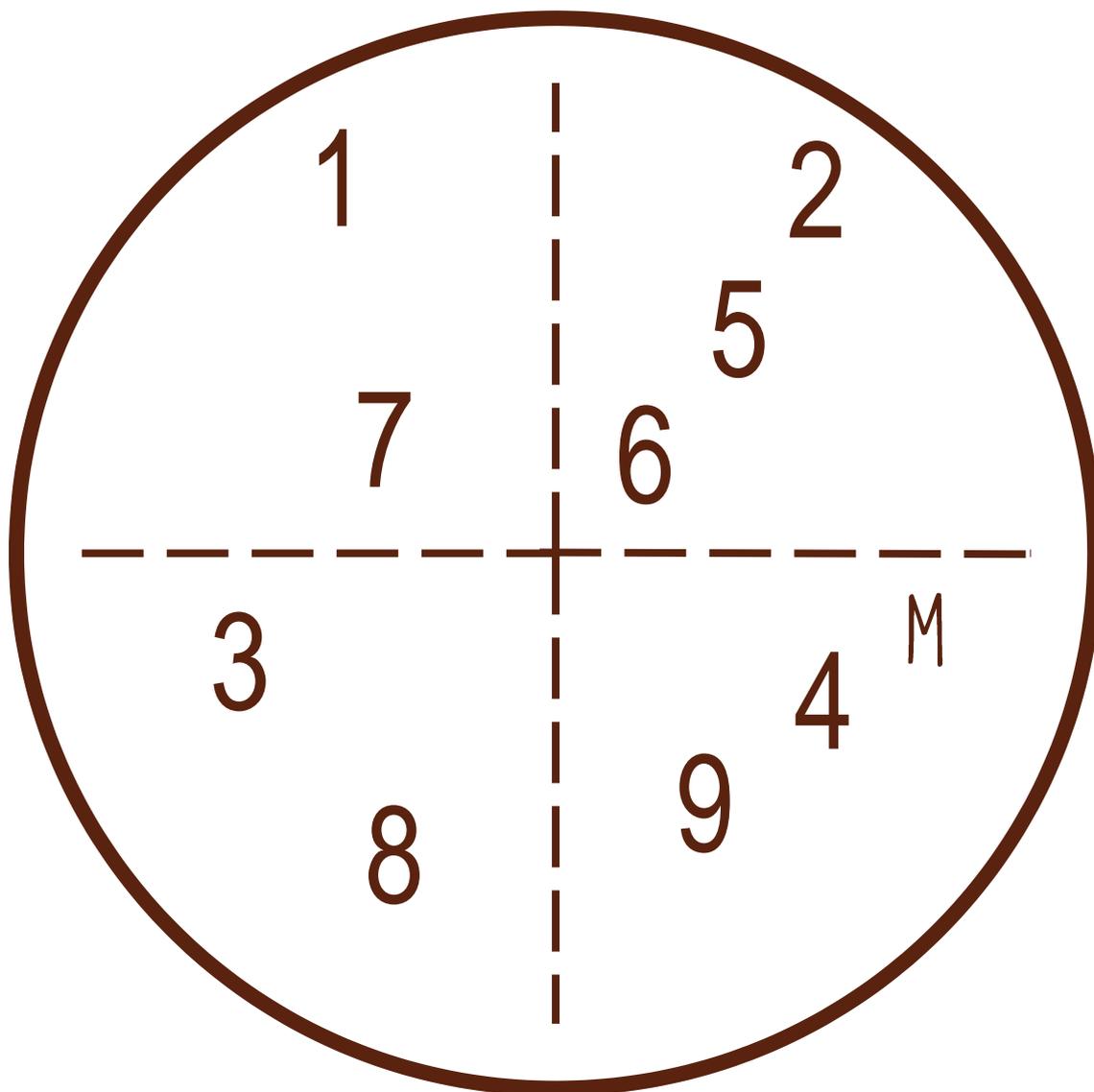
Sonoridade do toque Tum TaTa Tum TaTa TumTum  
MD DE D ED E D

Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque

Quem rola pedra  
Na pedreira é xangô  
Bis

Vivô a coroa de Zambi  
Vivôa coroa maior  
Vivô a coroa de Zambi  
É Xangô  
Bis

# Congo de Ouro

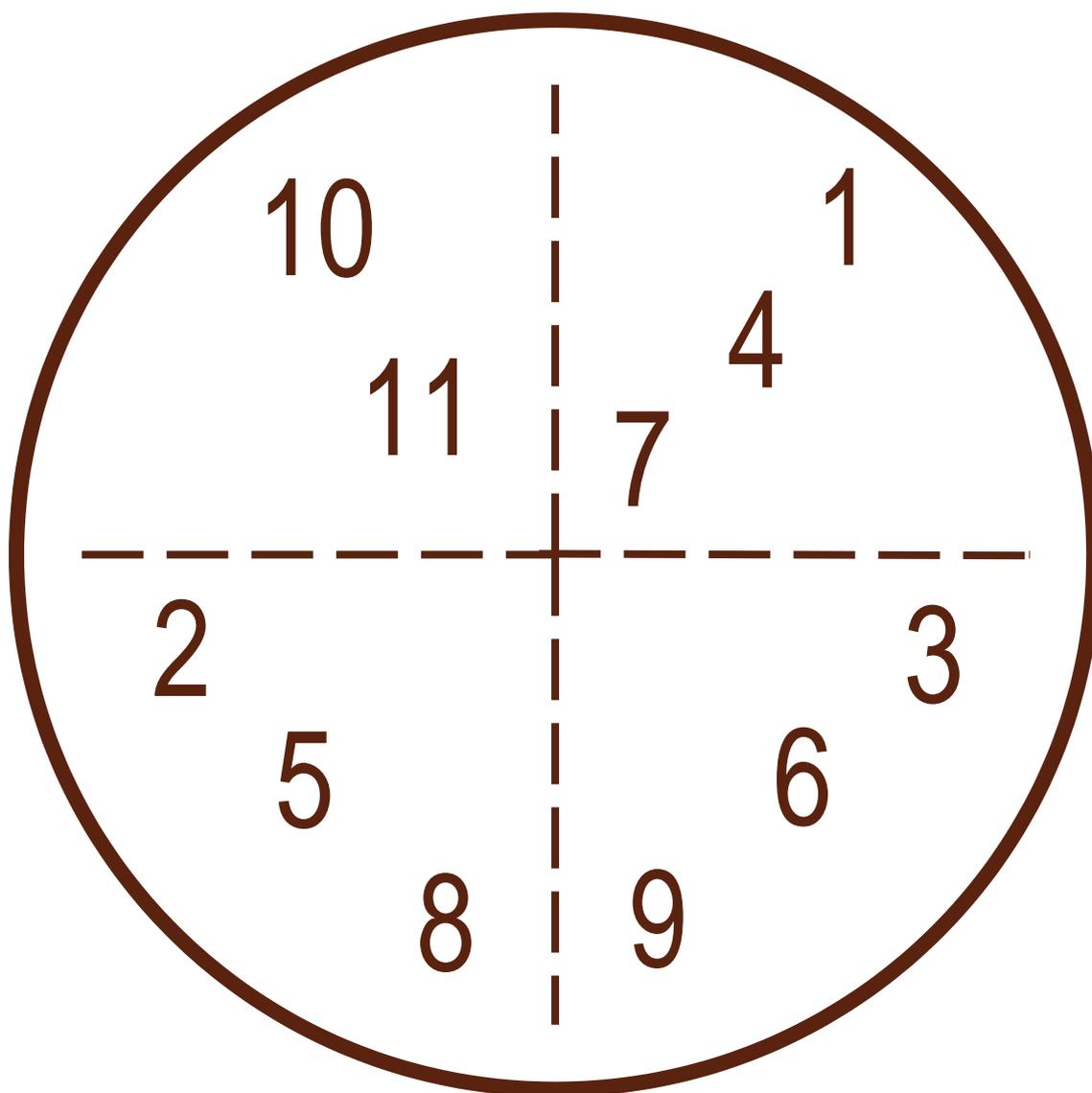


**Consagrado para** Elemento fogo e ao orixá Ogum

**Sonoridade do toque** Tum Ta TaTumTum Ta TaTa TumTum (contínuo)  
MD E D E D D D E E D

**Exemplo de canto conduzido por esse toque**  
Na lua nova  
Na umbanda ele é Ogum  
Bis  
Ogunhê  
Zambi ele é Ogum  
Bis 3x

# Opanijé



Consagrado para Linha de preto-velho e ao orixá Obaluaê

Sonoridade do toque Ta TumTum Ta TumTum Ta TumTum Ta Ta  
D E D D E D D E E E

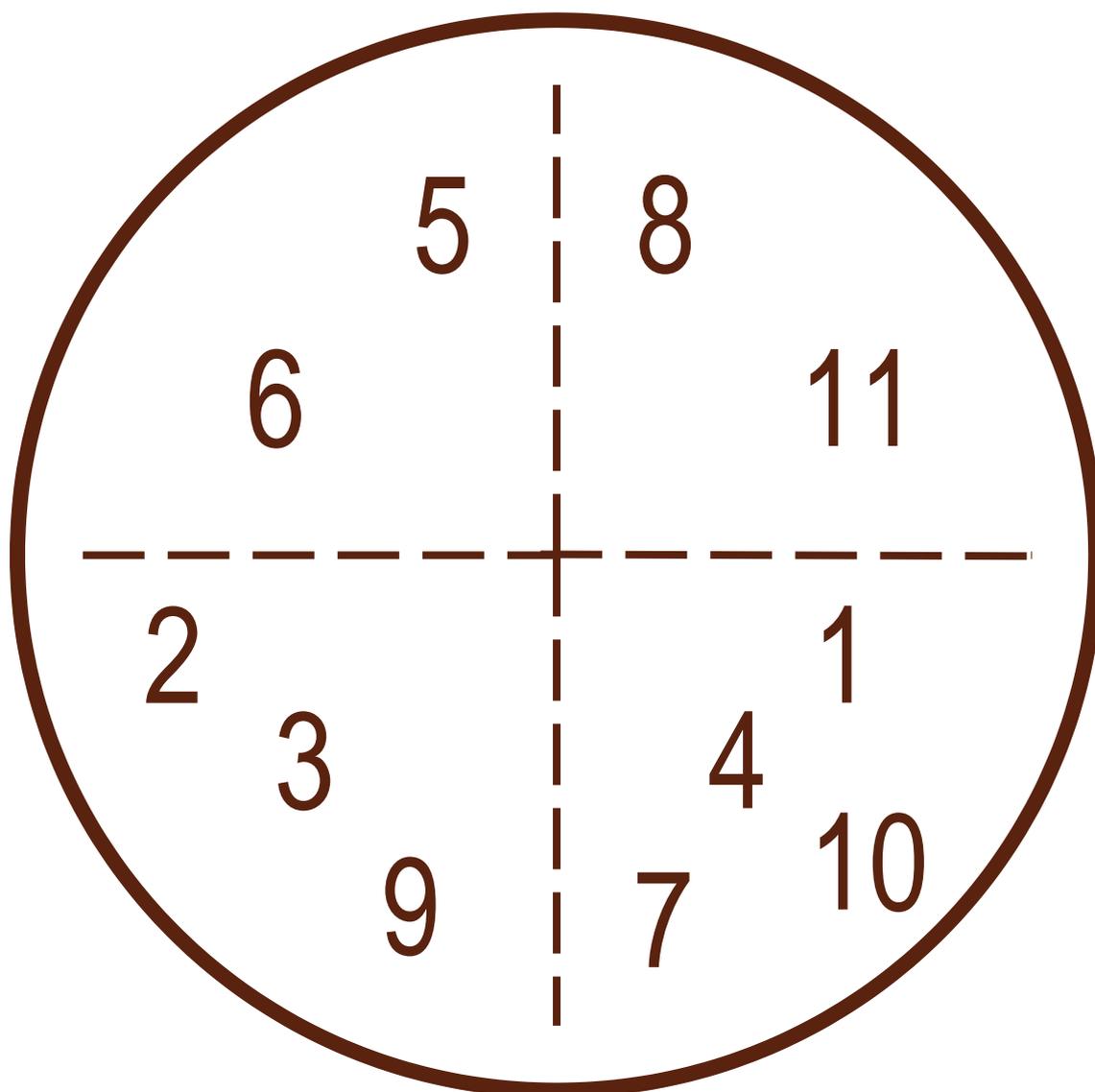
Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque

Opaninjé  
Opaninjé  
Opaninjé  
Totô  
Bis 3x

Meu Pai Oxalá é o rei  
Venha me valer  
Bis  
Eu velho Omolú  
Atotô Obaluaê  
Bis

Atotô Obaluaê  
Atotô Babá  
Atotô Obaluaê  
Atotô é Orixá  
Bis

# Samba Cabula



Consagrado para Elemento terra e linha de baiano

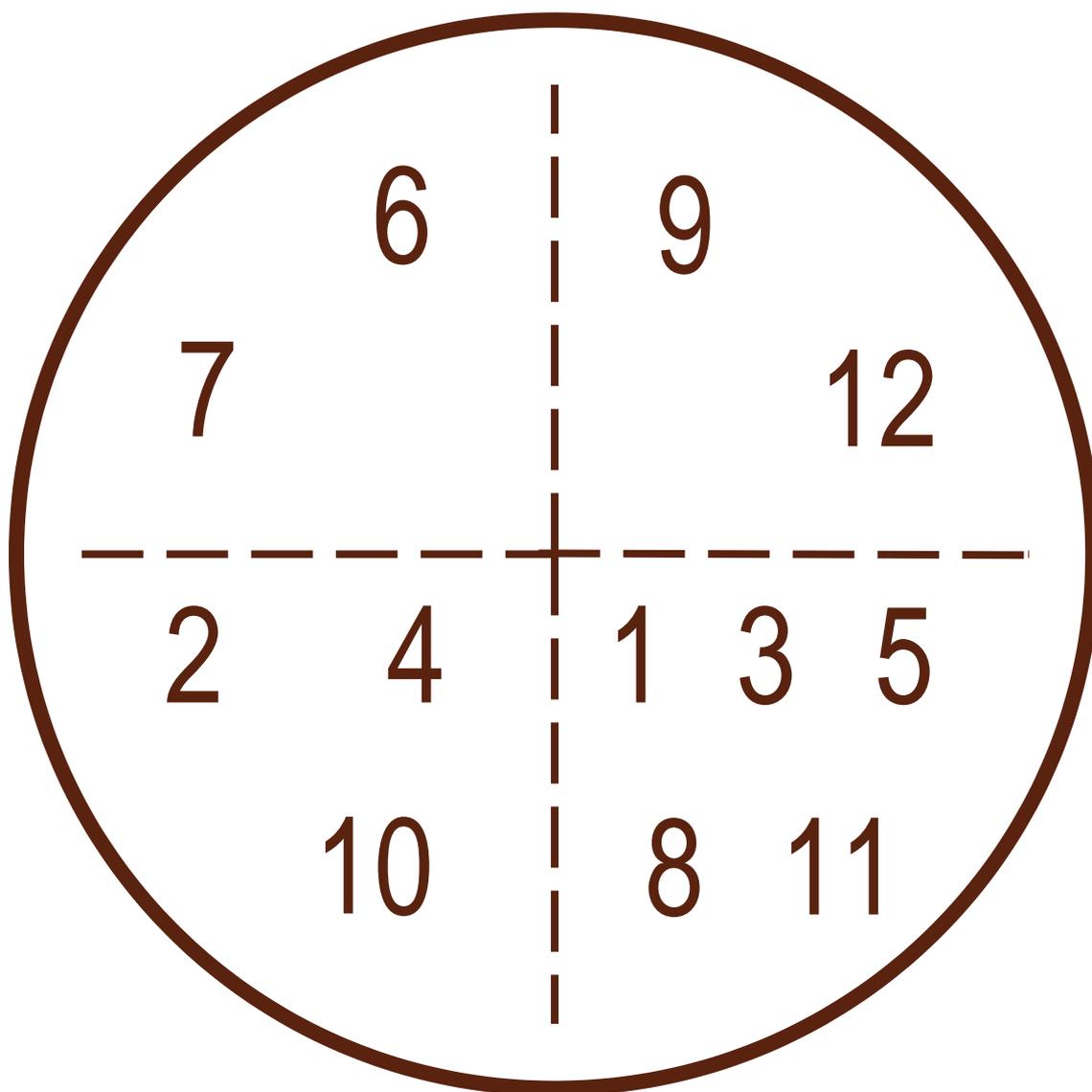
Sonoridade do toque TumTum TumTum TaTa Tum TaTumTum Ta  
D E E D E E D D E D D

Exemplo de canto conduzido por esse toque

A Bahia me deu a Bahia me dá  
Um fifó aceso para clarear  
Bis

Clareando o baiano vem  
Clareando o baiano dá  
Sete voltas nesse terreiro  
Quebra mandinga com seu patuá  
Bis

# Olodum



Consagrado para Elemento terra e linha de baiano

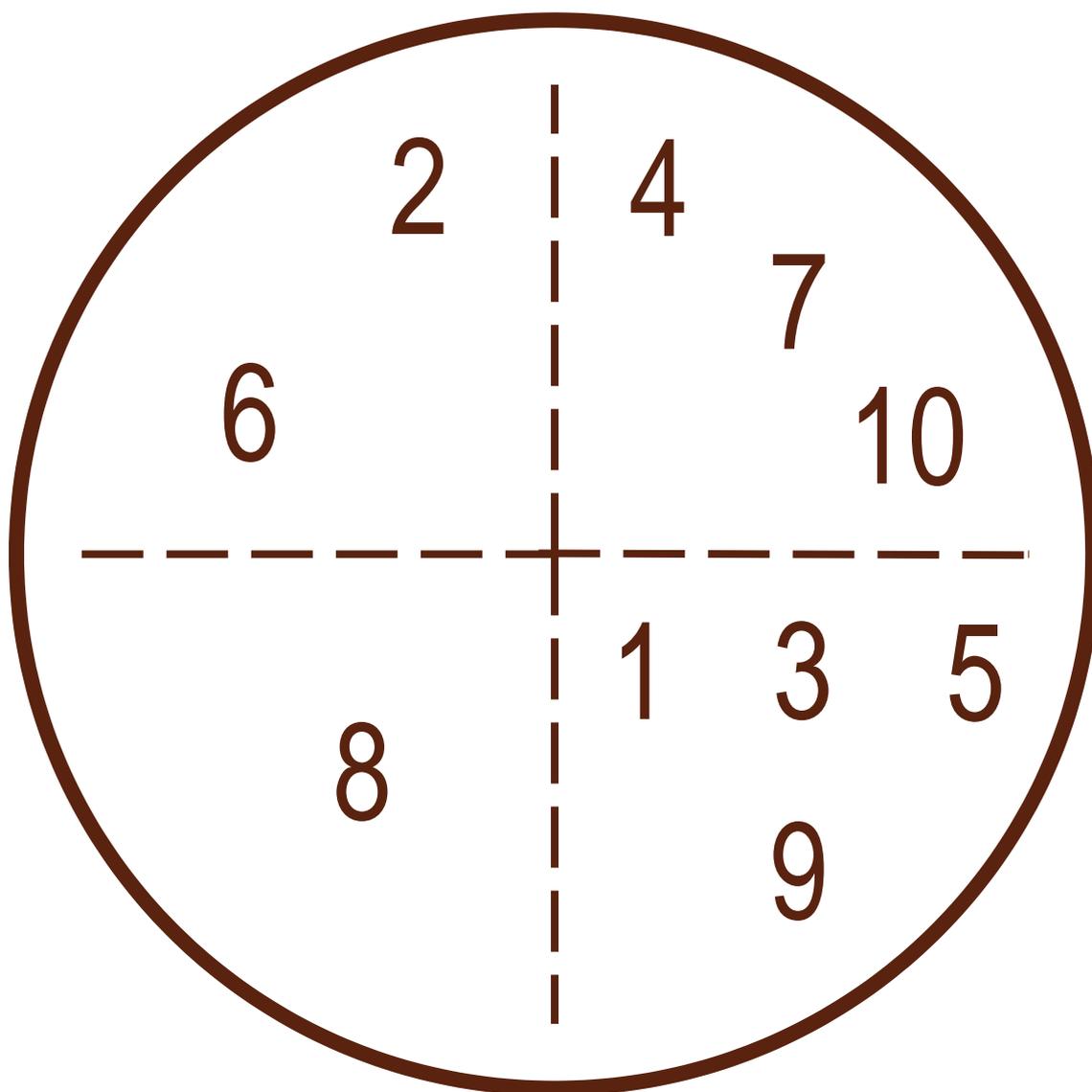
Sonoridade do toque TumTumTumTumTum TaTa Tum TaTumTum Ta  
D E D E D E E D D E D D

Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque

A flor da laranjeira  
Alô Bahia  
Cheira mais que aroeira  
Alô Bahia  
E a baiana já conhece  
Alô Bahia  
O cheiro da laranjeira  
Alô Bahia

Vou mandar buscar  
Vou mandar buscar  
Flor de laranja  
Pra meu bem  
Vim me buscar  
Bis

# Aguerê



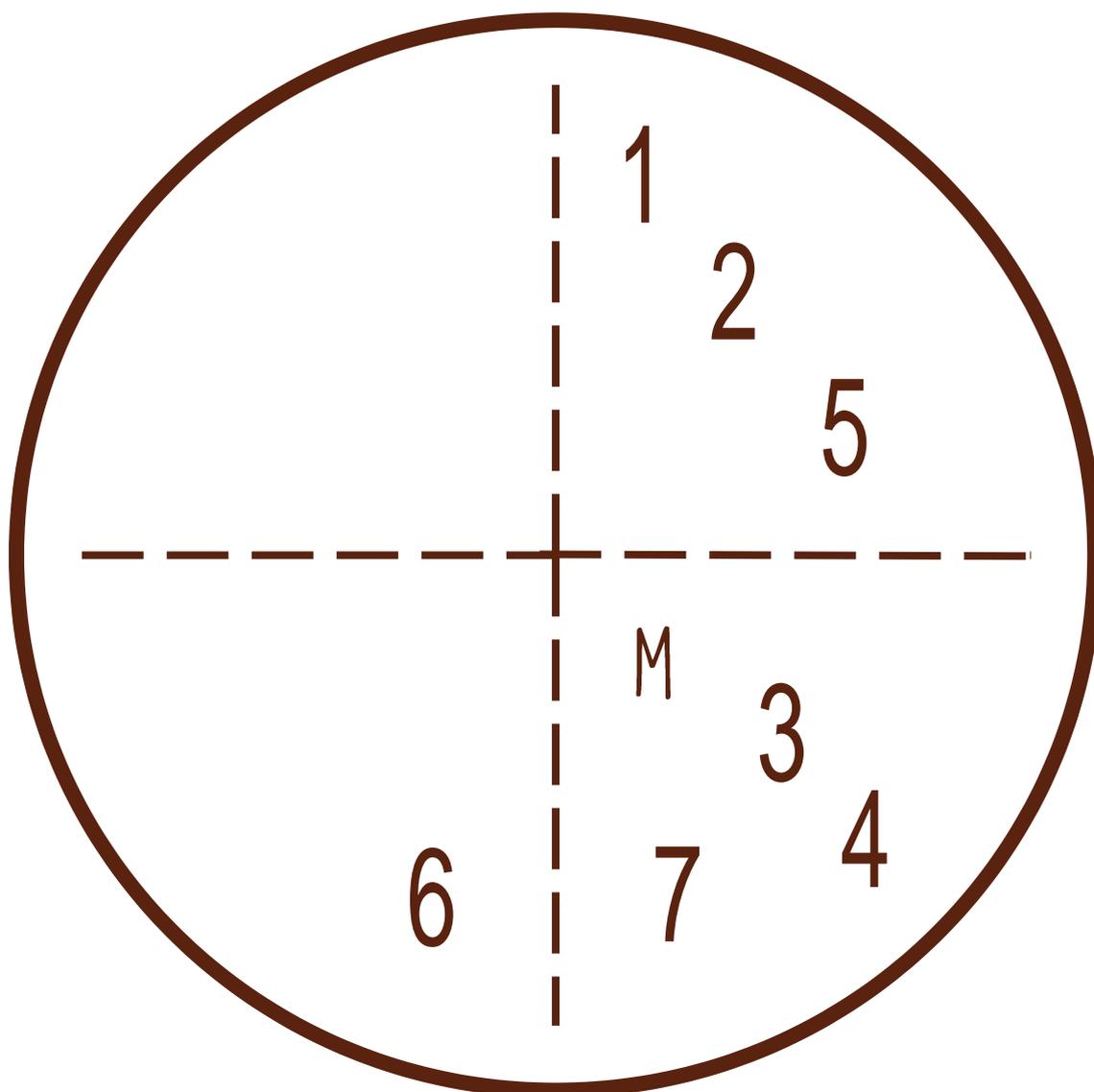
**Consagrado para** Elemento terra e ao orixá Oxóssi

**Sonoridade do toque** Tum Ta Tum Ta TumTaTaTumTum Ta  
D E D D D E D E D D

**Exemplo de canto conduzido por esse toque**  
Olorum está no Aiê  
Qui Bambí Oclime  
Odé Koquê  
Oxóssi é o Rei Mutalambô  
Zambô Orô Zambô  
Zambô Orô Zambô

Na Macaiá  
Indalá Macamã  
Zambô  
Na Macaiá  
Indalá Macamã  
Zambô

# Congo Caboclo



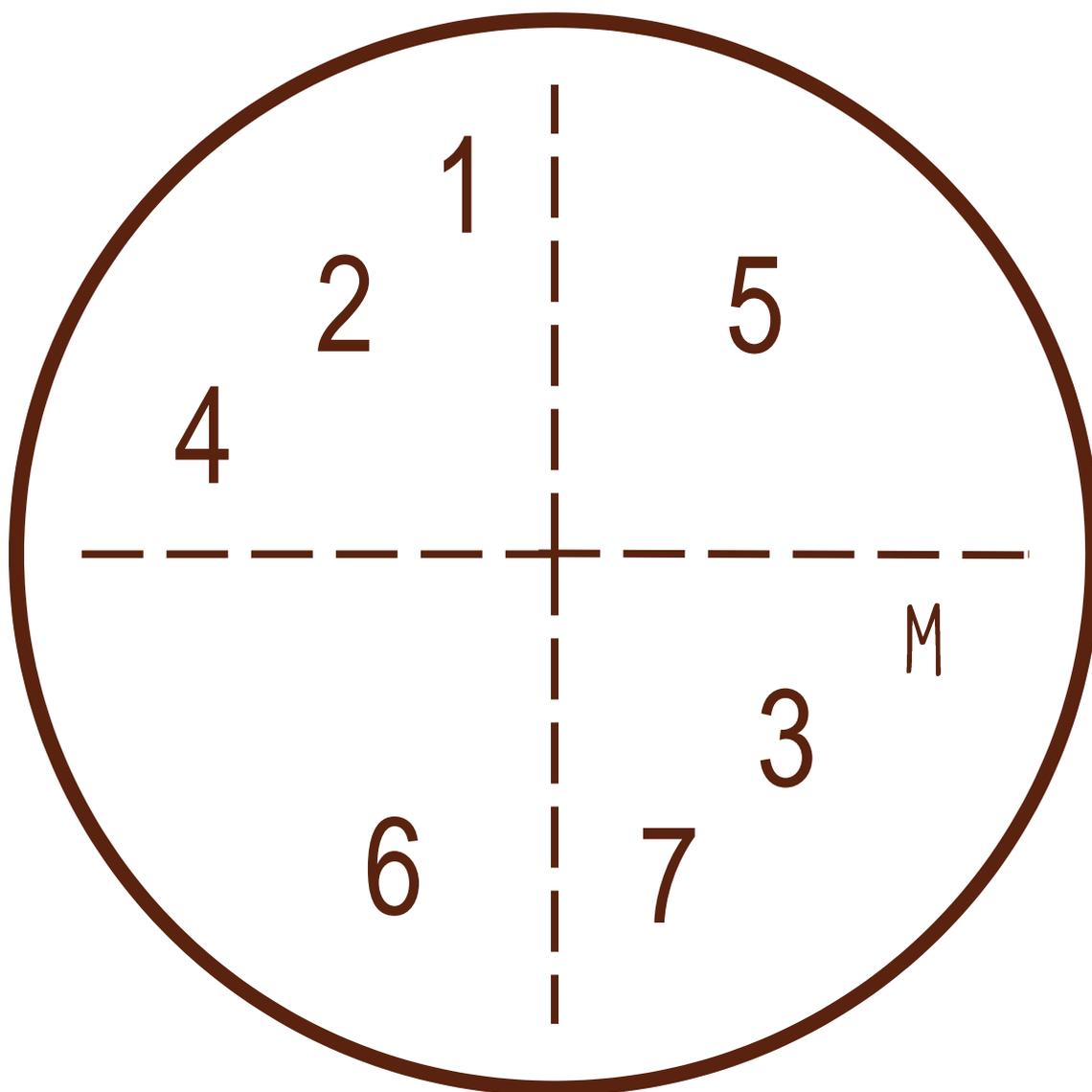
Consagrado para Elemento terra

Sonoridade do toque Tum TaTa TumTum Ta TumTum  
MD D D D D D E D

Exemplo de canto conduzido por esse toque  
Ainda tem caboclo bom  
De baixo da Samambaia  
Bis

Caboclo bom não pisa no chão  
Planeia no ar que nem gavião  
Bis

# Cabula



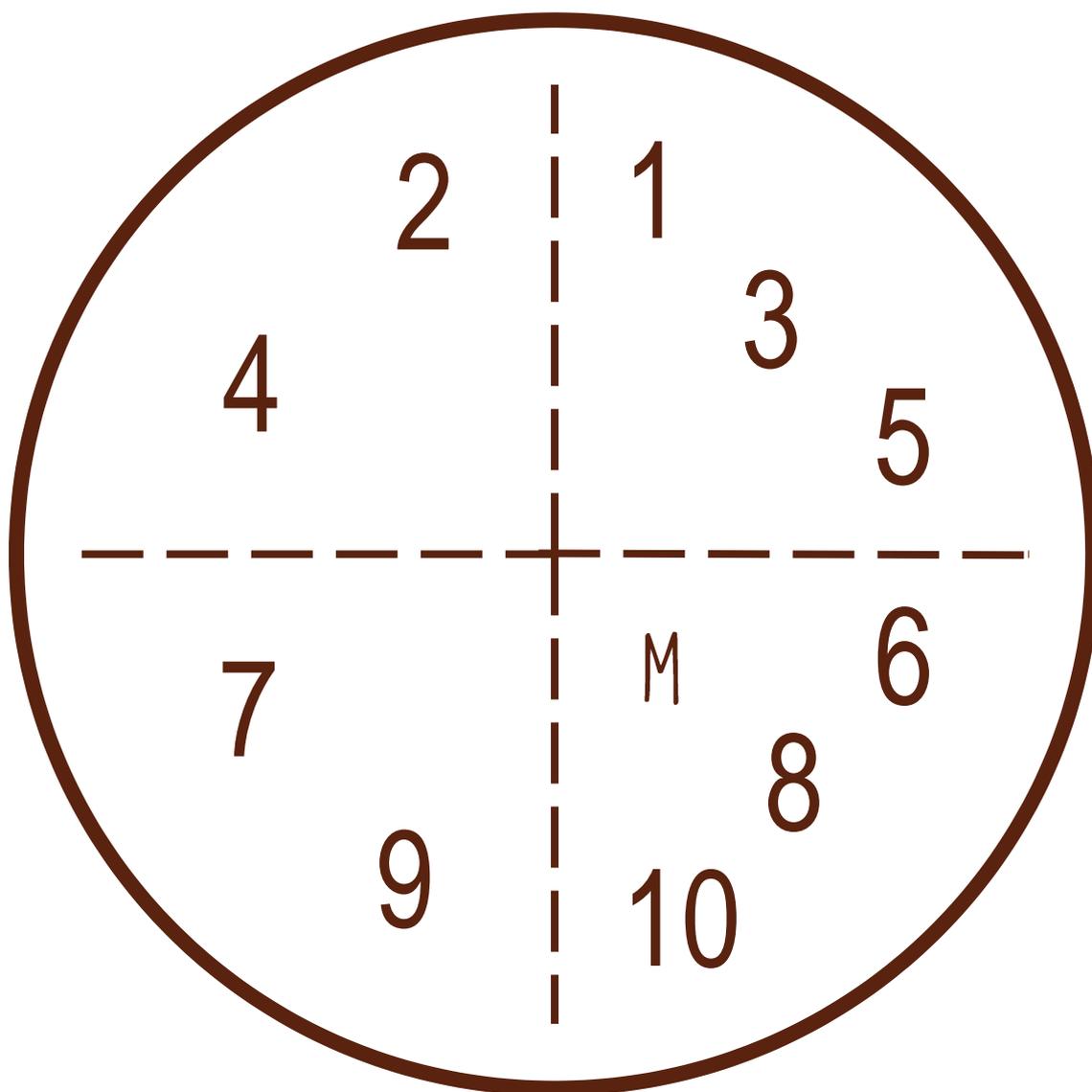
Consagrado para Elemento fogo

Sonoridade do toque Tum Ta Ta Tum TaTa TumTum (contínuo)  
MD E E D E D E D

Exemplo de canto conduzido por esse toque

Ele vem	Salve, salve
Beirando o rio	Santo Antonio da calunga
Ele vem	Benedito e Beira Mar
Beirando o mar	<b>Bis</b>
<b>Bis</b>	

# Sató



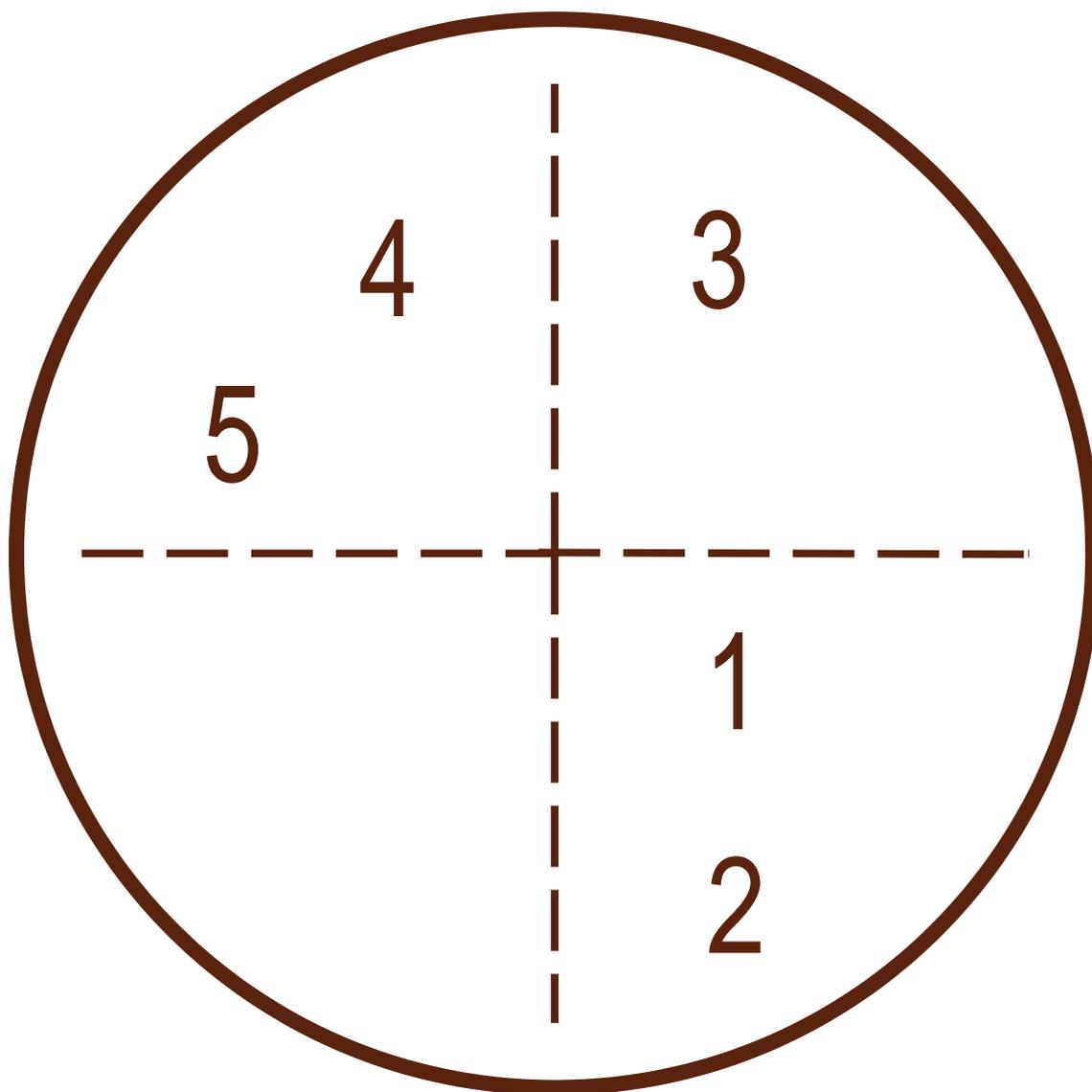
Consagrado para Elemento ar

Sonoridade do toque Tum TaTaTaTaTa TumTumTumTumTum  
MD D E D E D D E D E D

Exemplo de canto conduzido por esse toque

A estrela da guia  
Guiou nosso pai  
Guiai esses filhos  
Caminhos que vai  
Oh viva Jesus  
Nosso pai redentor  
Que na Santa Cruz  
Seu sangue derramou

# São Bento Pequeno

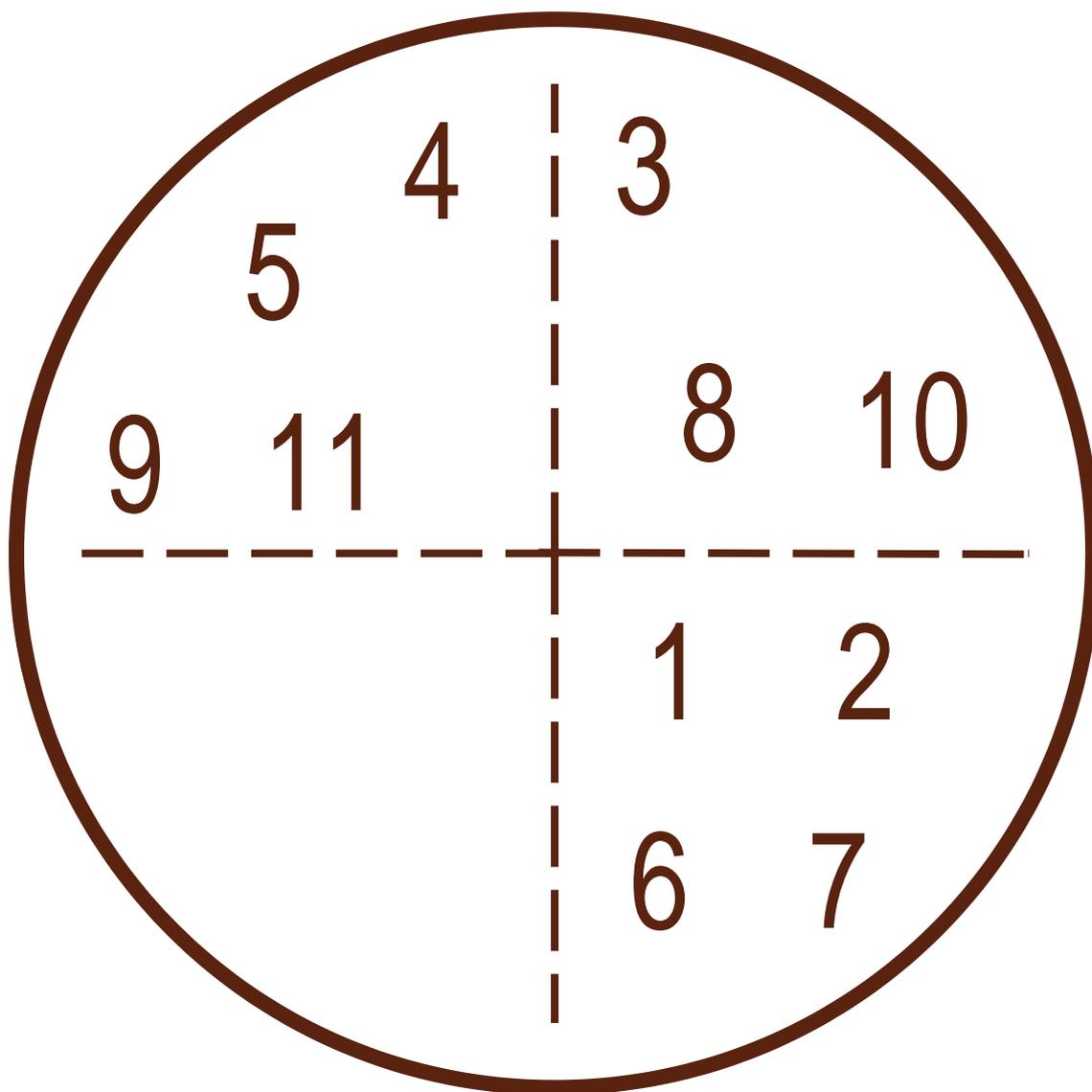


**Consagrado para** Elemento terra e linha de preto velho

**Sonoridade do toque** Tum Tum TaTa Ta (contínuo)  
D D D E E

**Exemplo de canto conduzido por esse toque**  
A fumaça do cachimbo da vovó  
Sobe pro alto vai ver o que é  
Bis  
Galo já cantou oh oh  
Galo já cantou oh oh  
Galo já cantou  
Menino chorou vai ver o que é  
Bis

# São Bento Grande



**Consagrado para** Elemento água e linha de preto velho

**Sonoridade do toque** TumTum TaTa Ta TumTum TaTa TaTa (contínuo)  
D D D E E D D D E D E

**Exemplo de canto conduzido por esse toque**  
Preto velho de Angola  
É de nagô é de Guiné  
Quando vem lá de Aruanda  
É pra salvar filhos de fé

# ⚠️ IMPORTANTE

# Variação de Toque

Até aqui aprendemos que para tirar um som limpo e claro, é preciso saber o básico que é tirar o som grave (Tum) e o som agúdo (Ta), porém alguns toques exigem alguns complementos para a sua reprodução.

Dentre eles temos o repique ou floreio e as notas fantasmas, a aplicação dessas técnicas preenche o toque dando uma dinâmica diferenciada

Para produzir um som claro e envolvente, é essencial dominar tanto os elementos básicos quanto algumas técnicas adicionais ao tocar. Enquanto os sons graves (Tum) e agudos (Ta) formam a base do ritmo, a adição de técnicas como **repiques ou floreios e notas fantasmas** enriquecem a execução, proporcionando uma dinâmica diferenciada.

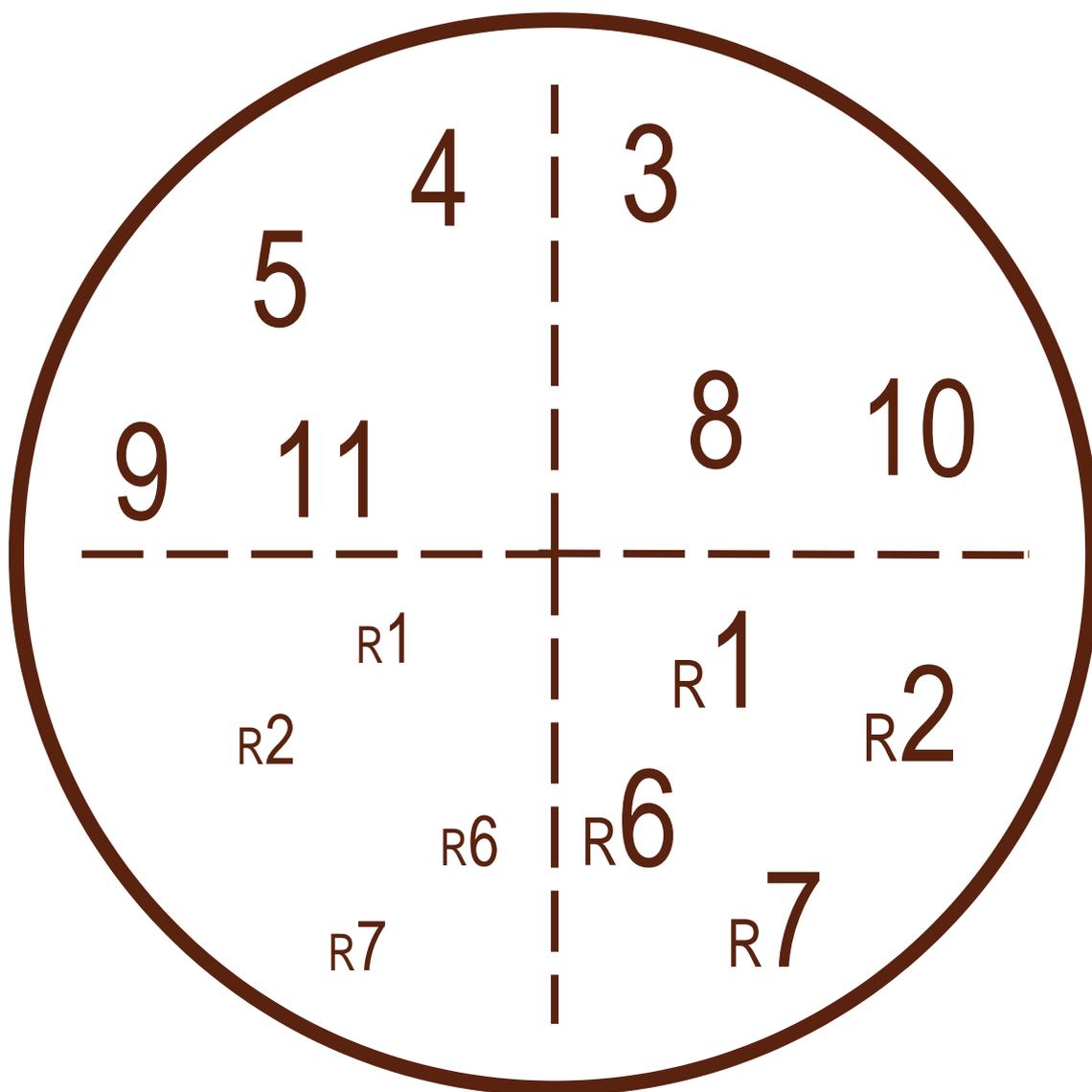
É fundamental dominar os sons básicos para estabelecer uma base sólida no ritmo. No entanto, é a introdução de técnicas mais avançadas que eleva o toque a outro nível. Algumas dessas técnicas estão intrinsecamente ligadas ao toque, como o Bravum, Iká ou Quebra-Prato, que adicionam camadas de complexidade e expressão à execução.

**Repique ou Floreio:** O repique ou floreio é uma técnica que consiste em adicionar notas extras entre os sons básicos "Tum" e "Ta". Essas notas extras geralmente são mais rápidas e ajudam a criar variações rítmicas interessantes. O repique pode ser realizado de várias maneiras repetindo a sequência de notas. No mapa do toque é representado pela letra 'r' junto ao número da posição da mão, por exemplo: **r5 r5** simbolizando a repetição da nota com as duas mãos em sequência.

**Notas Fantasmas:** As notas fantasmas são sons suaves e discretos que são tocados entre os sons principais. Elas são chamadas de "fantasmas" porque são tocadas de forma sutil e quase imperceptível, mas adicionam textura e fluidez ao ritmo. As notas fantasmas geralmente são tocadas com menos intensidade. No mapa do toque é representado pela letra 'p' junto ao número da posição da mão, por exemplo: **p5** simbolizando a repetição da mesma nota com a mão oposta entre os tempos das trocas de mãos/notas.

Ao praticar essas técnicas em conjunto com os sons básicos, podemos elevar o nosso desempenho a novos patamares, variando os ritmos e deixando-os mais interessantes.

# Bravum

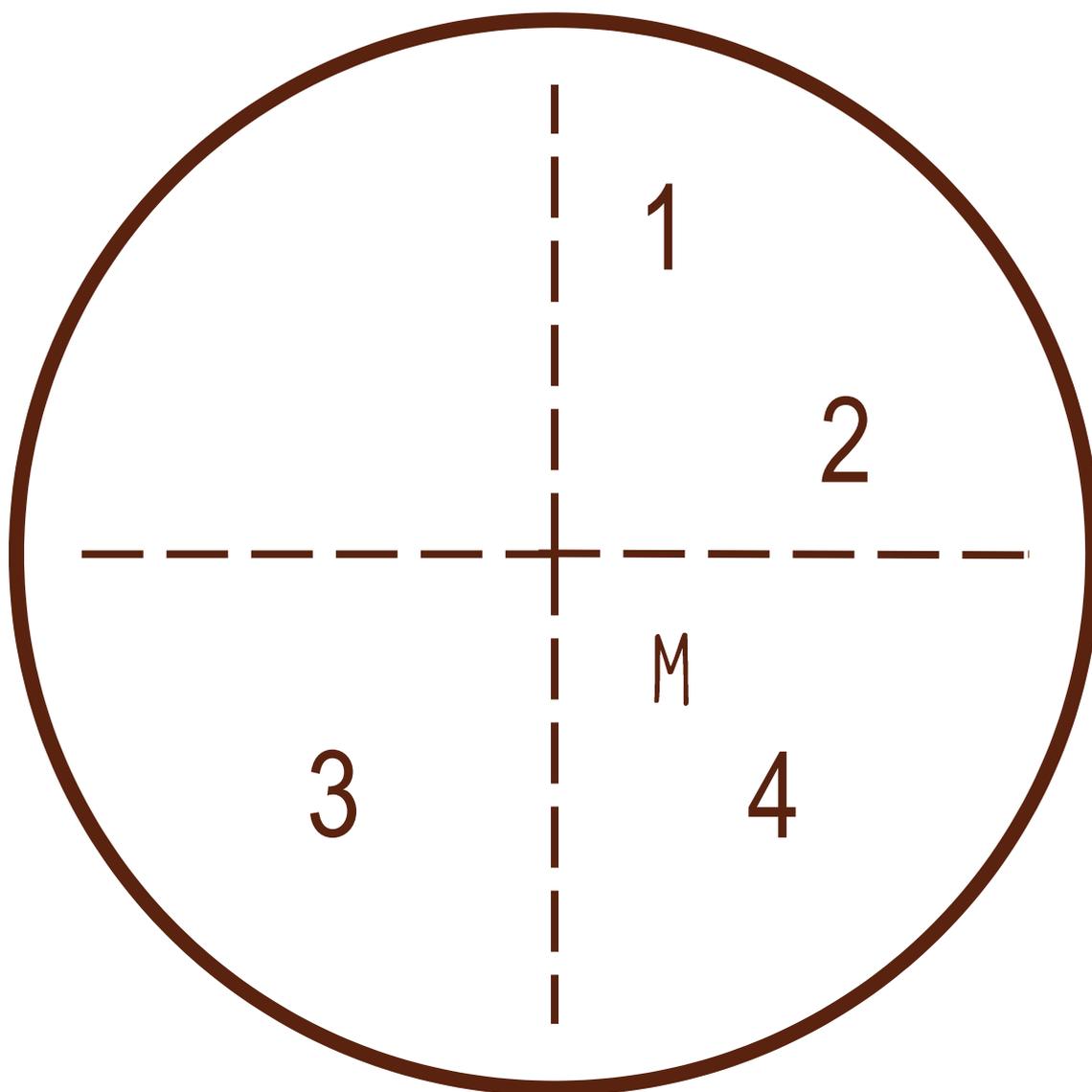


Consagrado para Elemento água

Sonoridade do toque TrumTrum TaTa Ta TrumTrum TaTa TaTa (contínuo)  
DE DE DE E DE DE D E D E

Exemplo de canto conduzido por esse toque Este toque não é acompanhado por nenhum canto

# Vaninha

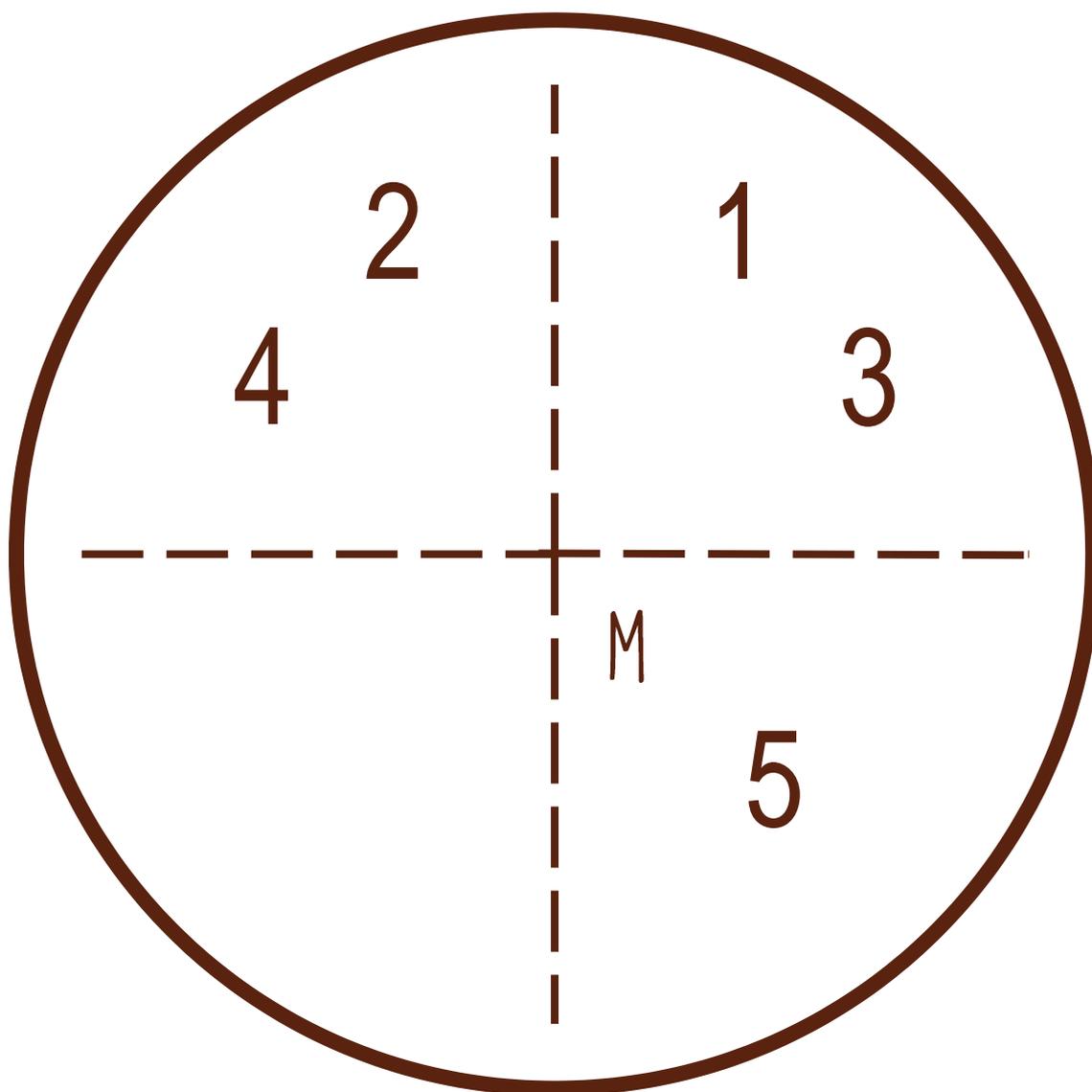


Consagrado para Elemento ar e ao orixá Oxalá

Sonoridade do toque Tum Ta Ta TumTum  
MD D D E D

Exemplo de canto Oxaghiã, Oxalufan  
conduzido por esse Valha-me, Valha-me Deus  
toque Bis 3x

# Ilú

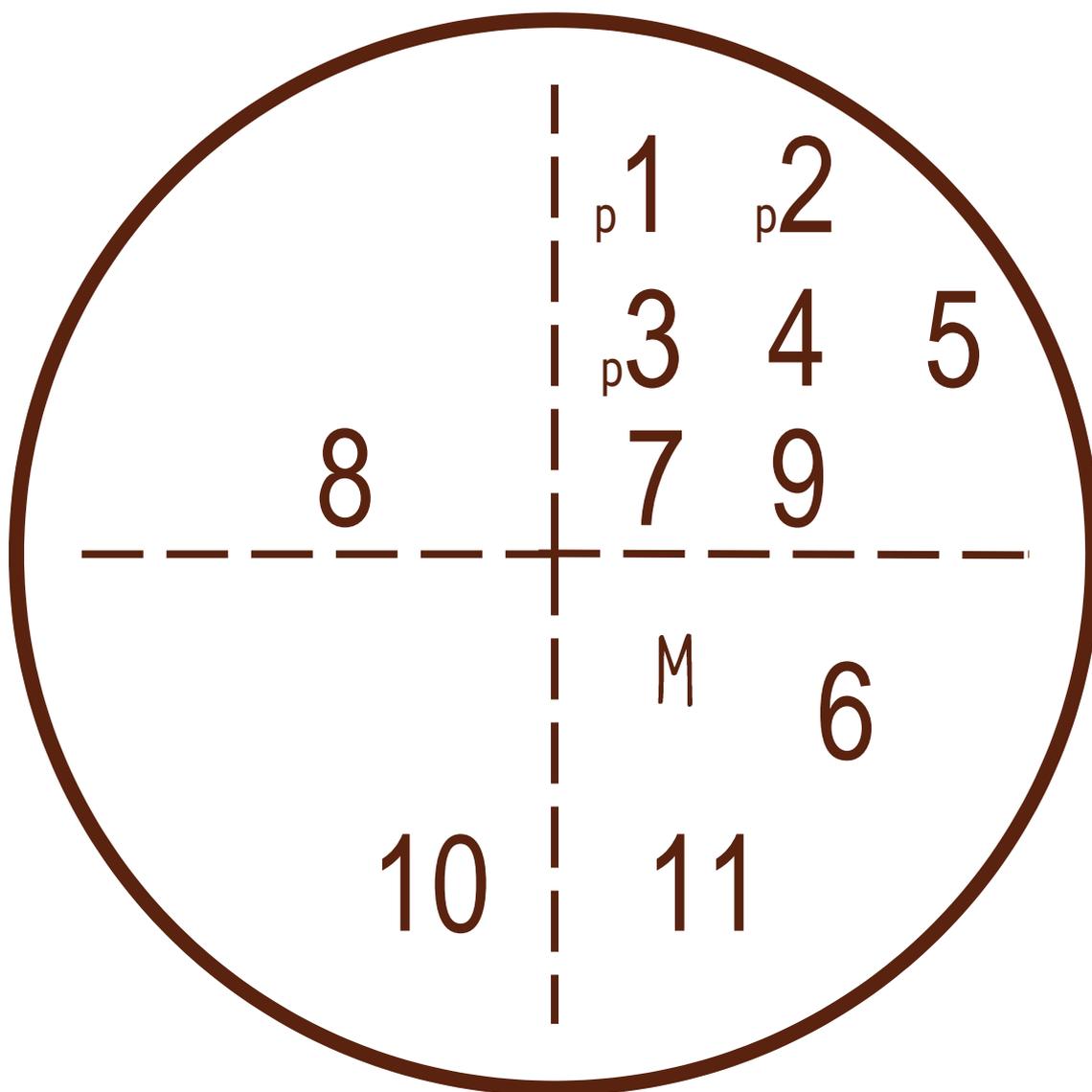


Consagrado para Elento ar e ao orixá Oxalá

Sonoridade do toque Tum TaTaTaTa Tum  
MD D E D E D

Exemplo de canto  
conduzido por esse  
toque  
Onisaurê  
Saul lajé  
Babá Saurê  
Obé i roman  
Babá Saurê

# Iká

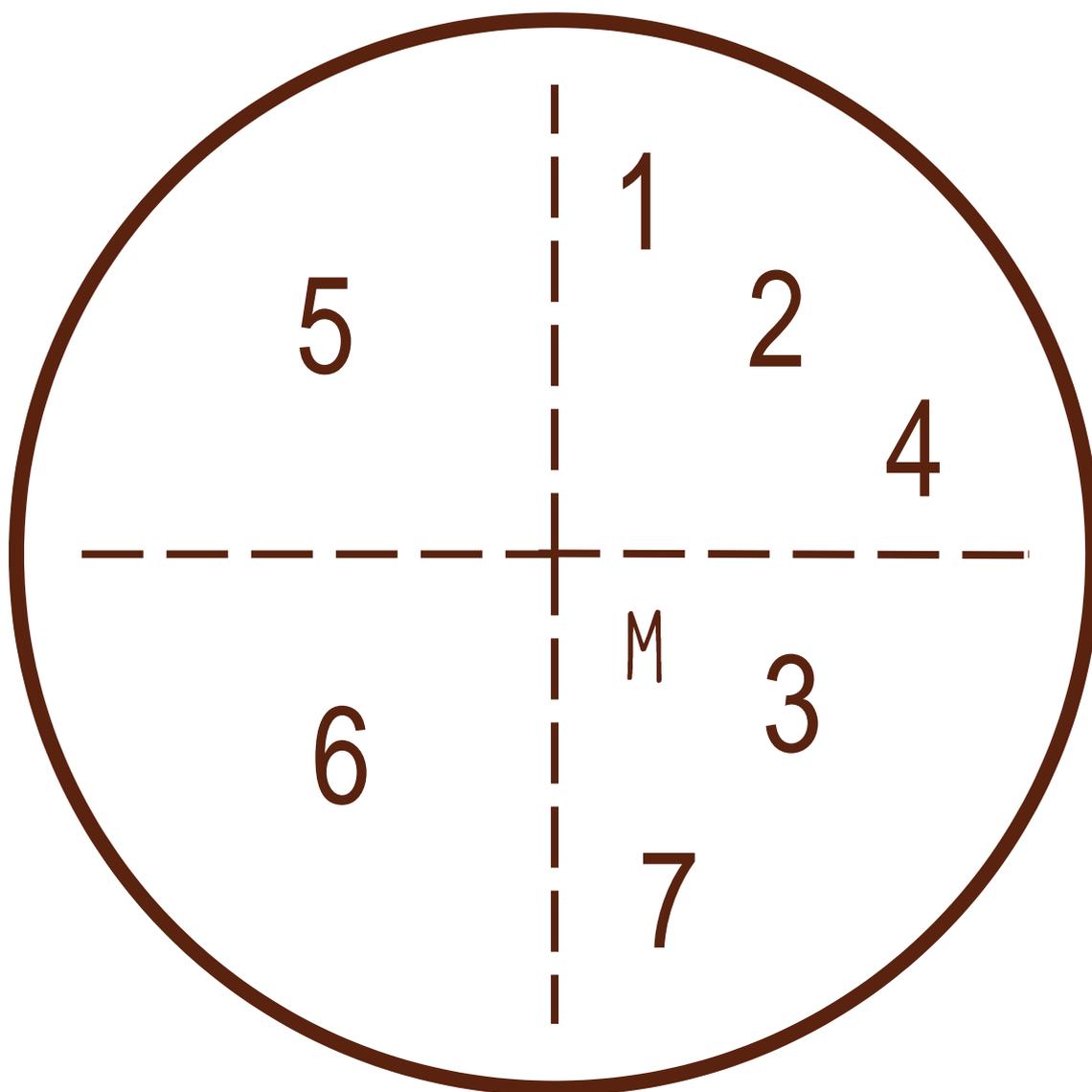


Consagrado para Elemento ar e linha de preto-velho

Sonoridade do toque Tum Ta<sub>(p)</sub> Ta<sub>(p)</sub> Ta<sub>(p)</sub> TaTa Tum TaTaTa Tum Tum  
MD DE DE DE D D D D E D E D

Exemplo de canto conduzido por esse toque Este toque não é acompanhado por nenhum canto

# Adarrum

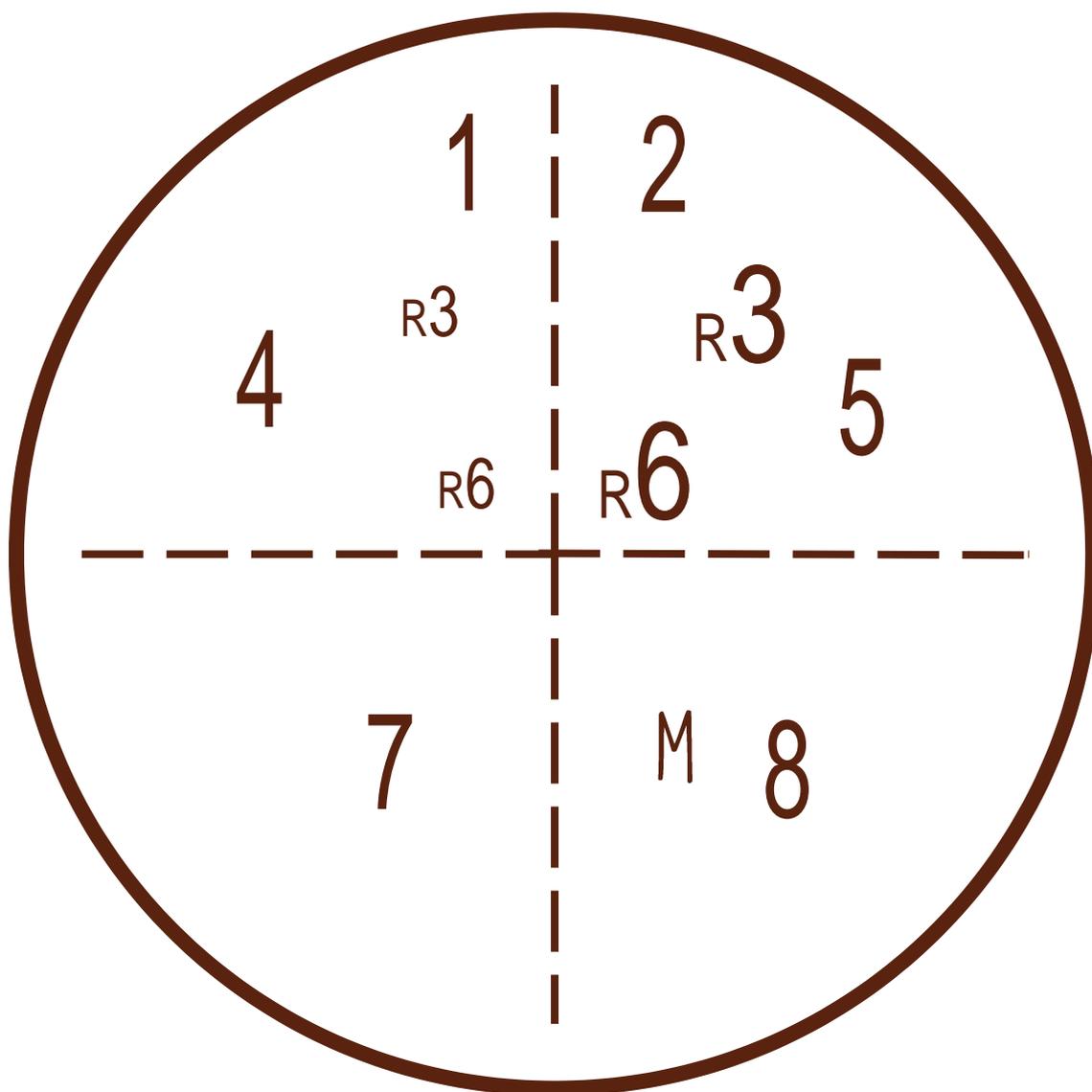


**Consagrado para** Elento fogo e pé de dança do orixá

**Sonoridade do toque** Tum TaTa Tum TaTa Tum Tum  
MD D D D D E E D

**Exemplo de canto conduzido por esse toque** Este toque não é acompanhado por nenhum canto

# Quebra-Prato



Consagrado para Elemento Ar e ao orixá Iansã

Sonoridade do toque Tum TaTa Tra TaTa Tra Tum Tum(Contínuo)  
MD E D DE E D DE E D

Exemplo de canto conduzido por esse toque  
Ajemitô de Ialô  
Ajemitô de Oiá  
Bis  
Aé, aé, aé Ajemitô de Oiá  
Bis

# Vamunha

O Vamunha é um toque festivo, somente utilizado em dias de festas e saídas de camarinhas. Este toque representa a união dos quatro elementos, é o equilíbrio perfeito e harmonioso de todos os componentes da gira.

# Ogan ou Ogã

**Ogan ou Ogã** (do iorubá -gã: “Pessoa superior, Chefe”). É o sacerdote escolhido pelos orixás, e entidades para estar lúcido e atento durante todos os trabalhos. Ele não entra em transe, mas mesmo assim não deixa de ter a intuição espiritual.

O Ogã tem por responsabilidade , vigiar a gira, mater as vibrações dos pontos cantados, zelar pela segurança das entidades, zelar pela segurança das pessoas participantes da gira e avima de tudo, transmitir o amor através do toque.

## **Ogã Alabê**

É o grau máximo outorgado a um ogã de atabaque. Título que credencia a exercer função de coordenador dos demais ogans. Profundo conhecedor da filosofia contida na música, nos ritmos sagrados e leis do tempo.

## **Ogã de Rum**

É o Ogã responsável em puxar o toque do ponto que está sendo cantado, responsável pelos cuidados harmonicos, O rum também é responsável para dobrar ou repicar o toque, com isso movimentando as energias e auxiliando as entidades.

Na ausência do Alabê, o Ogã de Rum é o responsável pelos demais Ogãs durante a gira.

## **Ogã de Rumpi**

O ogã de rumpi tem como responsabilidade responder ao cântico entgoado pelo Ogã de Rum, fazendo assim o complemento das rezas e ou a segunda voz das harmonias e pontos cantados.

## **Ogã de Lê**

O Ogã de Lê ou Beré que está iniciando seu aprendizado nos toques e pontos cantados têm como responsabilidade acompanhar e auxiliar o Ogã de Rumpi. O Ogã de Lê é responsável também por tocar os Aguidavi quando solicitado pelo Babalorixá ou o Ogã Alabê.

**Ser Ogã** é mais do que simplesmente bater, tocar no instrumento, atabaque. É sentir o toque dentro de você e doar sua energia para a realização dos trabalhos das entidades sem esperar nada em troca, apenas pelo amor e pela vontade de tocar.

O ogã que toca usando sua essência e inspiração, sempre realizará um trabalho excepcional junto ao plano espiritual e conseqüentemente se sentirá bem e com a sensação de dever cumprido.